



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Nova Timboteua



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural
Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	25
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	25

3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	26
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	26
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	27
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	47
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	47
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	48
3.11	TRANSPORTE	49
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	49
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	49
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	50
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	50
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	51
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	51
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	51
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.13	AGRICULTURA	52
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	52

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	54
3.14 PECUÁRIA	56
3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	56
3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	56
3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	56
3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	57
3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	57
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	57
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	58
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	58
3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	58
3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	59
3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.17 FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004	59
3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010	60
3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015	60
3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020	60
3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022	61
3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	61
3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	61
3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	62
3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	62
3.19 MEIO AMBIENTE	62
3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	62
3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	62
NOTA TÉCNICA	63
GLOSSÁRIO.....	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A criação de Nova Timboteua, como a dos demais Municípios da Zona Bragantina, foi resultante da construção da Estrada de Ferro de Bragança, atualmente extinta. Entretanto, de modo particular, as origens do Município remontam aos exploradores que subiram o rio Peixe-Boi e se instalaram na confluência desse rio com o rio Timboteua e o igarapé Jaburu, em 1885, quando essa área ainda pertencia a Santarém Novo.

Em 1888, Serafim dos Anjos Costa foi atendido na demarcação de terras que requereu ao poder público e estimulou os demais residentes da vizinhança a construir um povoado em suas terras, o que se concretizou em 1892. Três anos depois, a povoação de Timboteua foi reconhecida oficialmente pela Lei Estadual nº 324, de 6 de julho de 1895, pertencente ao município de Santarém Novo.

Contudo, a povoação de Timboteua, que fora objeto de cogitações para a instalação do Município, entrou em decadência em função dos novos assentamentos que surgiram noutros locais. Desta forma, a construção de uma estação da Estrada de Ferro de Bragança, no lugar onde atualmente está situada a sede municipal, fez com que a povoação progredisse rapidamente e atingisse, em 1915, a condição de povoado, sob a denominação de Tabuleta.

Em 1943, o Decreto-Lei Estadual nº 4.505, de 30 de dezembro, que fixou a divisão territorial do Estado, criou o município de Nova Timboteua, com território desmembrado de Igarapé-Açu, que passou a contar com os distritos de Timboteua, Nova Timboteua e Peixe-Boi, desmembrados de Igarapé-Açu.

Em 1955, houve uma tentativa de desmembramento das terras de Nova Timboteua para a criação do município de Peixe-Boi, através da Lei nº 1.127, a qual foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, naquele ano. Em 1961, através da Lei nº 2.460, de 29 de dezembro, foi efetivado o referido desmembramento e criado o município de Peixe-Boi.

Timboteua foi o nome original do município que, na língua tupi-guarani, significa lugar abundante de timbós. Posteriormente, passou a denominar-se Tabuleta, por causa da existência de um marco da quilometragem da Estrada de Ferro. A designação de Nova Timboteua adveio da decisão dos moradores, pois, de um lado, o uso do topônimo Timboteua causara enorme confusão, por existir outra vila com esse nome, e, de outro, porque era preciso ficar dentro das normas legais, que impediam a utilização do designativo Tabuleta, como era conhecida popularmente a sede do Município.

Atualmente, Nova Timboteua é constituída pelos distritos de Nova Timboteua (sede) e Timboteua.

1.2 CULTURA

As manifestações religiosas mais importantes do município de Nova Timboteua são as festas em homenagem a Nossa Senhora de Nazaré, realizadas no período de 18 a 26 de julho; a de São Raimundo Nonato, na localidade de mesmo nome, no dia 31 de agosto; e a festa religiosa de maior destaque: a de São Francisco de Assis, o padroeiro do Município, que acontece de 29 de setembro a 4 de outubro.

Já no distrito de Timboteua, ocorre a festividade de São Benedito. Como em grande parte dos municípios paraenses, as festividades religiosas em Nova Timboteua são acompanhadas de um forte lado profano, sendo que os arraiais são a expressão mais comum dos festejos populares. Além disso, realizam-se festas dançantes, geralmente na véspera do evento, se este ocorrer no final de semana.

Entre as manifestações da cultura popular local, destacam-se o Boi-Bumbá Mimo de Ouro, o Cordão do Arajuba e o Cordão de Pescaria de Jacundá, que fazem exhibições nos meses de junho e julho, havendo, ainda, no mês de agosto, o levantamento do mastro em homenagem a São Raimundo Nonato.

O artesanato local não apresenta grande importância. Há pequena produção de remos, que não representa elemento caracterizador do Município.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Nova Timboteua está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 489,853 km², o que corresponde a 0,04% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Caeté e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião Bragantina e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Capanema e está a aproximadamente 143 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 12' 17" sul e longitude de 47° 23' 20" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Santarém Novo, a leste com Peixe – Boi e Bonito, ao sul com Bonito e Santa Maria do Pará e a oeste com Igarapé – Açu e Santa Maria do Pará.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo amarelo e do concrecionário laterítico, considerados como solos profundos, ácidos, porosos e bem desenvolvido, entretanto apresentam baixa fertilidade, são encontrados ainda o neossolo em pequenas proporções.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas. E as Formações Pioneiras com influencia fluvial e/ou lacustre e é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 100%. Atualmente, o Município necessita de trabalhos para recuperação das áreas mais críticas e da aplicação da Lei nº 4.771, do Governo Federal, para proteger os rios Maracanã, Taciateua, Peixe-Boi e Jaburu e o igarapé Jutai.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 38 metros, sua sede municipal apresenta uma cota altimétricas de 50 metros, seja um dos municípios mais alto da região Bragantina e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado e com pequenas áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Nova Timboteua encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Sua rede de drenagem é constituída pela bacia do rio Maracanã, que serve de limite natural entre Nova Timboteua e Igarapé-Açu. Pertencem ao Município somente os afluentes da margem direita do rio Peixe-Boi, que passa ao norte do distrito de Timboteua. Outros afluentes do Maracanã, de menor importância, são: o rio Taciteua, que serve de limite com Santa Maria do Pará; os rios e igarapés Tracuateua, Cariteua, da Areia e Igarapé-Miri, sendo que este último atravessa a sede do Município.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco na porção norte e com um a dois meses seco nas demais localidades do município, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.250 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	11.406	489,90	23,18
2001 ⁽¹⁾	11.649	489,90	23,78
2002 ⁽¹⁾	11.822	489,90	24,13
2003 ⁽¹⁾	12.016	489,90	24,53
2004 ⁽¹⁾	12.454	489,90	25,42
2005 ⁽¹⁾	12.646	489,90	25,81
2006 ⁽¹⁾	12.869	489,90	26,27
2007	12.103	489,90	24,71
2008 ⁽¹⁾	12.568	489,90	25,65
2009 ⁽¹⁾	12.677	489,90	25,88
2010	13.670	489,85	27,91
2011 ⁽¹⁾	13.844	489,85	28,26
2012 ⁽¹⁾	14.012	489,90	28,60
2013 ⁽¹⁾	14.305	489,90	29,20
2014 ⁽¹⁾	14.472	489,90	29,54
2015 ⁽¹⁾	14.635	489,90	29,87
2016 ⁽¹⁾	14.791	489,85	30,19
2017 ⁽¹⁾	14.942	489,85	30,50
2018 ⁽¹⁾	15.218	489,85	31,07
2019 ⁽¹⁾	15.363	489,85	31,36
2020 ⁽¹⁾	15.506	489,85	31,65
2021 ⁽¹⁾	15.646	489,85	31,94
2022	12.806	489,85	26,14

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	4.985	6.421
2007 ⁽¹⁾	4.669	7.434
2010	5.520	8.150

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	5.928	5.478
2007 ⁽¹⁾	6.307	5.788
2010	7.082	6.588
2022	6.503	6.303

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	
Menor de 01 ano	231	178	213	155
01 a 04 anos	974	914	911	576
05 a 09 anos	1.266	1.225	1.309	845
10 a 14 anos	1.383	1.257	1.370	975
15 a 29 anos	3.431	3.511	3.822	2.787
30 a 49 anos	2.379	2.817	3.471	3.909
50 a 69 anos	1.307	1.632	1.900	2.590
70 anos e mais	435	561	674	969

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	2.152	22,83	2.429	21,30	2.716	19,87
Preta	227	2,41	304	2,67	596	4,36
Amarela	9	0,10	7	0,06	48	0,35
Parda	7.007	74,34	8.649	75,83	10.310	75,42
Indígena	-	-	-	-	-	0,00
Sem Declaração	-	-	17	0,15	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	9.112	96,66	10.383	91,03	-	-
Evangélicas	256	2,72	611	5,36	-	-
Espírita	-	-	24	0,21	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	36	0,32	-	-
Sem Religião	19	0,20	325	2,85	-	-
Não Determinadas	23	0,24	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.500	21,83	1.983	22,19	2.595	23,03
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	5	0,07	-	-	69	0,61
Divorciado(a)	-	-	12	0,13	110	0,98
Viúvo(a)	249	3,62	279	3,12	386	3,43
Solteiro(a)	3.197	46,53	6.661	74,55	8.106	71,95
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	2.182	31,77	1.591	17,81	-	-
1 a 3 anos	2.225	32,40	2.825	31,62	-	-
4 a 7 anos	1.651	24,04	2.627	29,40	-	-
8 a 10 anos	575	8,37	1.065	11,92	-	-
11 a 14 anos	200	2,91	657	7,35	-	-
15 anos ou mais	35	0,51	31	0,35	-	-
Não determinados	-	-	139	1,56	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	2.176	19,08	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	132	1,16	-	-
Deficiência Física	-	-	86	0,75	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	60	69,77	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	26	30,23	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	1.647	14,44	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	436	3,82	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	658	5,77	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	9.188	80,55	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,06	1,10	1,04	1,08	1,07	1,03
Taxa de Urbanização	32,79	33,61	46,49	43,71	40,38	-
Razão de Dependência	97,52	107,89	87,08	66,90	54,64	45,92
Índice de Envelhecimento	4,79	10,59	13,09	18,63	27,00	57,98
Taxa de Incremento Geométrica	...	1,93	-0,51	2,14	1,83	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	6	0,04
Alagoas	48	0,51	-	-	-	0,00
Amapá	3	0,03	-	-	7	0,05
Amazonas	5	0,05	52	0,46	5	0,04
Bahia	-	0,00	4	0,04	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	27	0,20
Ceará	264	2,80	431	3,78	297	2,17
Distrito Federal	-	0,00	8	0,07	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	0,00
Goiás	-	0,00	-	-	-	0,00
Maranhão	60	0,64	213	1,87	275	2,01
Mato Grosso	4	0,04	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	20	0,18	6	0,04
Minas Gerais	-	0,00	4	0,04	-	0,00
Pará	8.960	95,05	10.649	93,36	12977	95,00
Paraíba	9	0,10	-	-	-	0,00
Paraná	-	0,00	-	-	9	0,07
Pernambuco	8	0,08	-	-	-	0,00
Piauí	4	0,04	5	0,04	17	0,12
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Norte	18	0,19	11	0,10	-	0,00
Rio Grande do Sul	12	0,13	-	-	11	0,08
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	12	0,09
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	10	0,11	-	-	11	0,08
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	10	0,09	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/2000/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	9.425	8.959	8.158	801	466
2000	11.406	10.649	...	...	757
2010	13.670	12.967	10.573	2.394	703

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	36	-	703	-
Menos de 1 ano	-	-	46	6,6
1 a 2 anos	23	63,89	78	11,1
3 a 5 anos	-	-	56	7,9
6 a 9 anos	12	33,33	42	6,0
10 anos ou mais	-	-	481	68,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	13.707	2.716	5,05
2000	11.406	2.630	4,34
2007	12.103	3.540	3,42
2010	13.670	3.647	3,75

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	2.634		3.648	
Geladeira	1.358	51,56	2.868	78,62
Máquina de lavar roupa	101	3,83	358	9,81
Aparelho de ar-condicionado	10	0,38	-	-
Rádio	1.327	50,38	2.556	70,07
Televisão	1.612	61,20	3.008	82,46
Microcomputador	18	0,68	217	5,95
Microcomputador com acesso à internet	-	-	118	3,23
Automóvel para uso particular	194	7,37	353	9,68
Telefone fixo	106	4,02	44	1,21

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	1.983	972	958	53
2000	2.630	1.616	835	179
2010	3.647	2.608	695	344

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	1.986	1.931	-	146	1.785	55
2000	2.630	2.523	4	355	2.164	107
2010	3.647	3.436	19	418	2.999	211

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	1.983	31	10	21	1.952
2000	2.630	444	435	9	2.186
2010	3.647	2.299	1.064	1.235	1.348

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	1.983	1.979	-	4	-	-
2000	2.630	2.628	-	-	2	-
2010	3.647	3.628	17	1	1	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	1.983	1.756	36	190	1
2000	2.630	2.325	42	258	5
2010	3.647	3.198	147	288	14

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	3	4	4	2	3	3	3	6	5
Odontólogo	1	1	1	1	3	-	4	4	3
Enfermeiro	4	4	3	3	3	-	1	1	-
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Assistente Social	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Psicólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	16	10	8	8	8	6	7	9	9
Técnico de Enfermagem	-	-	2	2	2	1	1	6	15
TOTAL	25	20	19	17	21	13	19	32	39

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	7	7	6	8	3	6	4	7	5
Odontólogo	6	5	5	5	7	6	5	6	7
Enfermeiro	1	2	1	1	1	5	6	4	7
Fisioterapeuta	2	1	1	1	1	1	2	1	1
Fonoaudiólogo	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Farmacêutico	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Psicólogo	1	-	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	5	2	1	1	1	1	1	-	-
Técnico de Enfermagem	14	12	7	11	11	15	16	17	17
TOTAL	41	32	25	31	28	38	38	40	42

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	6	6	7	7	8	8	9	11	8
Odontólogo	2	1	1	2	3	-	4	5	5
Enfermeiro	8	6	7	7	8	7	6	8	8
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	0	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	0	0	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	0	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	0	1	1
Assistente Social	1	1	1	1	1	2	2	3	2
Psicólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	18	10	8	8	8	7	7	6	9
Técnico de Enfermagem	-	-	2	2	2	1	1	6	15
Agente Comunitário de Saúde	37	-	39	39	39	39	39	42	42
TOTAL	72	24	65	66	70	65	69	86	94

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	9	12	11	10	10	10	11	14	15
Odontólogo	9	8	7	7	8	7	7	7	8
Enfermeiro	12	14	13	13	13	17	15	19	31
Fisioterapeuta	3	1	1	1	1	1	2	1	2
Fonoaudiólogo	1	-	-	-	-	-	1	1	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	2	2
Farmacêutico	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Social	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Psicólogo	1	-	1	1	1	1	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	4	1	1	1	1	1	1	-	-
Técnico de Enfermagem	10	7	8	11	11	15	17	19	22
Agente Comunitário de Saúde	43	43	41	41	41	41	41	41	49
TOTAL	96	90	87	89	90	97	100	108	134

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	70	70	69	67	76	84	86	103	105
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	70	70	69	67	76	84	86	103	105
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	115	112	108	128	130	231	237	238	259
Entidades Empresariais	-	-	-	-	4	5	9	9	12
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	115	112	108	128	130	231	237	238	259
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	115	112	108	128	130	231	237	238	259
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	4	5	9	9	12
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	4	5	9	9	12
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	1	5	6	6	5	5	5	6
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	4	4	1	-	-	1	1	1	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6	5	6	6	7	8	8	8	9

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	6	9	9	9	9	9	9	9	8
Central de regulação de serviços de Saúde	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	1	2	2	2	3	3	4
TOTAL	11	15	15	15	15	15	16	16	20

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Número de Leitos - Urgência	6	6	6	6	6	6	7	7	-
Total de leitos	8	8	8	8	8	8	9	9	2
Leitos/ Mil Habitantes	0,62	0,66	0,64	0,63	0,59	0,58	0,65	0,63	0,14

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Número de Leitos - Ambulatórios	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	4	4	4	4	4	4	4	4	10
Leitos/ Mil Habitantes	0,27	0,27	0,27	0,26	0,26	0,26	0,26	0,31	0,78

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administração Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Administração Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Administração Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Administração Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	...	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administração Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	6	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	6	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	6	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	668	-
2001	598	-
2002	608	-
2003	657	-
2004	811	-
2005	674	-
2006	539	-
2007	607	-
2008	778	-
2009	693	-
2010	516	-
2011	523	-
2012	493	-
2013	471	-
2014	517	-
2015	527	-
2016	507	-
2017	527	-
2018	436	-
2019	458	-
2020	472	-
2021	511	-
2022	546	-
2023*	508	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	87	129	103	111	106	105	90	91	103	88	83	79	81	64
Feminino	78	116	85	124	82	94	74	102	76	71	72	65	61	60
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	165	245	188	235	188	199	164	193	179	159	155	144	142	124

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	98	84	91	79	75	70	65	71	75
Feminino	73	69	74	82	59	61	72	73	67
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	171	153	165	161	134	131	137	144	143

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	1
1.000 a 1.499g	1	-	1	1	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-
1.500 a 2.499g	7	8	10	10	7	12	5	6	14	7	8	7	-	6
2.500 a 2.999g	22	41	32	49	22	31	32	57	33	26	24	26	6	27
3.000 a 3.999g	107	177	135	155	139	145	116	123	121	110	117	99	28	86
4.000 e mais	19	15	10	20	19	11	11	6	10	14	6	11	102	4
Ignorado	10	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-
TOTAL	166	247	188	235	188	199	164	193	179	159	155	144	194	124

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	1	-	-	-	-	1	-	-
500 a 999g	3	-	-	-	-	-	1	1	-
1.000 a 1.499g	-	-	-	1	-	1	1	2	2
1.500 a 2.499g	5	7	8	13	5	1	7	15	13
2.500 a 2.999g	35	28	44	36	42	24	28	33	30
3.000 a 3.999g	121	107	108	100	84	93	90	88	97
4.000 e mais	7	10	5	11	3	12	9	5	1
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	171	153	165	161	134	131	137	144	143

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	2	3	4	5	4	4	4	2	6	1	3	2	5	1
15 a 19 anos	73	93	50	76	63	70	55	56	46	42	47	39	5	26
20 a 24 anos	54	79	71	99	59	76	66	71	63	61	51	49	39	53
25 a 29 anos	22	39	37	28	39	28	20	36	38	33	30	27	42	25
30 a 34 anos	10	18	21	18	16	11	13	21	14	20	17	20	25	13
35 a 39 anos	4	8	3	6	7	7	5	6	9	-	5	6	22	6
40 a 44 anos	1	4	1	3	-	3	1	1	3	2	2	1	8	-
45 a 49 anos	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	166	245	188	235	188	199	164	193	179	159	155	144	194	124

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	5	1	-	2	1	2	1	3	4
15 a 19 anos	42	38	33	42	37	29	32	39	35
20 a 24 anos	43	43	58	48	44	31	40	32	45
25 a 29 anos	40	42	39	33	19	33	26	41	28
30 a 34 anos	30	13	25	23	22	23	22	20	20
35 a 39 anos	8	13	7	10	9	11	13	7	10
40 a 44 anos	3	3	3	3	2	2	3	2	1
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	171	153	165	161	134	131	137	144	143

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	17	26	24	26	32	17	32	25	44	28	27	38	39	35
Feminino	15	20	13	18	22	28	23	16	21	22	27	18	42	24
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	32	46	37	44	54	45	55	-	65	50	54	56	81	59

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	41	37	38	44	39	50	52	53	49
Feminino	27	25	27	27	31	27	37	31	34
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	68	62	65	71	71	77	89	84	83

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	1	5	-	2	1	5	3	2	4	5	1	1	2	1
1 a 4 anos	-	-	1	1	-	1	1	-	1	-	-	-	1	-
5 a 9 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1
10 a 14 anos	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-
15 a 19 anos	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	3	-	1	4
20 a 29 anos	3	4	3	2	3	3	5	-	1	1	3	-	3	6
30 a 39 anos	-	1	4	-	3	3	-	5	6	2	1	3	4	1
40 a 49 anos	2	3	4	3	6	2	-	4	2	3	4	6	5	4
50 a 59 anos	7	2	2	6	7	3	7	3	6	7	7	9	11	5
60 a 69 anos	6	7	9	10	9	4	6	4	11	6	9	11	8	11
70 a 79 anos	4	12	5	9	13	10	17	12	13	13	10	9	17	10
80 anos e mais	9	10	7	11	12	14	15	11	21	13	16	16	28	15
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	32	46	37	44	54	45	55	41	65	50	54	56	81	59

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	2	-	2	3	1	1	3	3	3
1 a 4 anos	2	-	-	1	-	-	-	-	-
5 a 9 anos	-	2	-	-	-	1	1	-	-
10 a 14 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-
15 a 19 anos	-	1	4	-	1	2	1	-	-
20 a 29 anos	1	6	4	2	2	4	5	4	5
30 a 39 anos	3	2	3	2	2	4	-	1	8
40 a 49 anos	5	4	3	6	8	9	5	4	6
50 a 59 anos	5	5	8	7	7	2	7	6	4
60 a 69 anos	19	8	9	13	6	15	12	13	12
70 a 79 anos	17	13	11	13	24	19	19	20	25
80 anos e mais	14	21	21	24	20	20	36	32	20
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	68	62	65	71	71	77	89	84	83

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	3	-
Aparelho Circulatório	3	2	1	4	6	5	20	8	13	13	17	23	2	17
Aparelho Respiratório	2	1	2	2	1	3	9	2	5	4	3	1	24	4
Aparelho Digestivo	-	3	2	2	3	-	-	4	3	-	2	3	4	2
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-	4	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	3	4	7	3	5	-	4	4	5	3	1	4	1	9
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	10	-
TOTAL	8	10	12	13	15	10	34	18	27	22	24	31	49	32

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	1	1	-	1	2	-	-	-
Aparelho Circulatório	9	13	14	21	11	15	16	11	15
Aparelho Respiratório	6	6	7	5	5	3	8	5	12
Aparelho Digestivo	6	3	1	7	2	5	2	2	2
TranstMentais e Comportamentais	-	1	-	-	1	-	1	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	9	11	6	5	6	12	10	3	9
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	1	2	-	1	2	1	1	3
TOTAL	31	36	31	38	27	39	38	22	41

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	18	-	18
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	-	31	-	31
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	31	-	31
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	31	-	31
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	-	31	-	31
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	30	-	30
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	-	27	-	27
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	26	-	26
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	-	26	-	26
Ensino Médio	-	-	-	23	-
2014					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	209	-	209
Ensino Fundamental	-	-	2.818	-	2.818
Ensino Médio	-	394	-	-	394
2001					
Pré-Escolar	-	-	252	-	252
Ensino Fundamental	-	-	3.055	-	3.055
Ensino Médio	-	420	-	-	420
2002					
Pré-Escolar	-	-	485	-	485
Ensino Fundamental	-	-	3.054	-	3.054
Ensino Médio	-	445	-	-	445
2003					
Pré-Escolar	-	-	559	-	559
Ensino Fundamental	-	-	3.272	-	3.272
Ensino Médio	-	508	-	-	508
2004					
Pré-Escolar	-	-	474	-	474
Ensino Fundamental	-	-	3.158	-	3.158
Ensino Médio	-	494	-	-	494
2005					
Pré-Escolar	-	-	595	-	595
Ensino Fundamental	-	-	3.519	-	3.519
Ensino Médio	-	574	-	-	574
2006					
Pré-Escolar	-	-	617	-	617
Ensino Fundamental	-	-	3.884	-	3.884
Ensino Médio	-	607	-	-	607
2007					
Pré-Escolar	-	-	508	-	508
Ensino Fundamental	-	-	2.694	-	2.694
Ensino Médio	-	677	-	-	677
2008					
Pré-Escolar	-	-	486	-	486
Ensino Fundamental	-	-	2.658	-	2.658
Ensino Médio	-	636	-	-	636
2009					
Pré-Escolar	-	-	485	-	485
Ensino Fundamental	-	-	2.317	-	2.317
Ensino Médio	-	600	-	-	600
2010					
Pré-Escolar	-	-	425	-	425
Ensino Fundamental	-	-	2.350	-	2.350
Ensino Médio	-	622	-	-	622
2011					
Pré-Escolar	-	-	324	-	324
Ensino Fundamental	-	-	2.268	-	2.268
Ensino Médio	-	613	-	-	613
2012					
Pré-Escolar	-	-	355	-	355
Ensino Fundamental	-	-	2.252	-	2.252
Ensino Médio	-	630	-	-	630

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	536	-	536
Ensino Fundamental	-	-	2.153	-	2.153
Ensino Médio	-	634	-	-	634
2014					
Pré-Escolar	-	-	344	-	344
Ensino Fundamental	-	-	2.118	-	2.118
Ensino Médio	-	591	-	-	591
2015					
Pré-Escolar	-	-	338	-	338
Ensino Fundamental	-	-	2.003	-	2.003
Ensino Médio	-	581	-	-	581
2016					
Pré-Escolar	-	-	334	-	334
Ensino Fundamental	-	-	1.982	-	1.982
Ensino Médio	-	579	-	-	579
2017					
Pré-Escolar	-	-	325	-	325
Ensino Fundamental	-	-	1.923	-	1.923
Ensino Médio	-	593	-	-	593
2018					
Pré-Escolar	-	-	305	-	305
Ensino Fundamental	-	-	1.938	-	1.938
Ensino Médio	-	547	-	-	547
2019					
Pré-Escolar	-	-	306	-	306
Ensino Fundamental	-	-	1.834	-	1.834
Ensino Médio	-	586	-	-	586
2020					
Pré-Escolar	-	-	339	-	339
Ensino Fundamental	-	-	1.734	-	1.734
Ensino Médio	-	621	-	-	621
2021					
Pré-Escolar	-	-	339	-	339
Ensino Fundamental	-	-	1.708	-	1.708
Ensino Médio	-	741	-	-	741
2022					
Pré-Escolar	-	-	318	-	318
Ensino Fundamental	-	-	1.715	-	1.715
Ensino Médio	-	648	-	-	648

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	95	-	95
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2001					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	105	-	105
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2002					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	104	-	104
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2003					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	104	-	104
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2004					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	103	-	103
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2005					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	-	117	-	117
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2006					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	124	-	124
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2007					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	99	-	99
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2008					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	94	-	94
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2009					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	88	-	88
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	106	-	106
Ensino Médio	-	25	-	-	25

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	113	-	113
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2011					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	105	-	105
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2012					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	106	-	106
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2013					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	126	-	126
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2014					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	-	119	-	119
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2015					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	103	-	103
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2016					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	93	-	93
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2017					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	92	-	92
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2018					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	93	-	93
Ensino Médio	-	30	-	-	30
2019					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	85	-	85
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2020					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	87	-	87
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2021					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	79	-	79
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2022					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	79	-	79
Ensino Médio	-	20	-	-	20

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	67,3	-	-	73,4	-	-
Reprovação	-	-	14,1	-	-	2,5	-	-
Abandono	-	-	18,6	-	-	24,1	-	-
2001								
Aprovação	-	-	64,5	-	-	81,1	-	-
Reprovação	-	-	18,7	-	-	2,6	-	-
Abandono	-	-	16,8	-	-	16,3	-	-
2002								
Aprovação	-	-	71,6	-	-	81,1	-	-
Reprovação	-	-	16,0	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	-	12,4	-	-	15,7	-	-
2003								
Aprovação	-	-	75,6	-	-	73,7	-	-
Reprovação	-	-	14,2	-	-	7,7	-	-
Abandono	-	-	10,2	-	-	18,6	-	-
2004								
Aprovação	-	-	77,1	-	-	71,0	-	-
Reprovação	-	-	18,1	-	-	6,8	-	-
Abandono	-	-	4,8	-	-	22,2	-	-
2005								
Aprovação	-	-	78,2	-	-	62,7	-	-
Reprovação	-	-	16,0	-	-	8,9	-	-
Abandono	-	-	5,8	-	-	28,4	-	-
2007								
Aprovação	-	-	79,2	-	-	59,8	-	-
Reprovação	-	-	17,8	-	-	17,4	-	-
Abandono	-	-	3,0	-	-	22,8	-	-
2008								
Aprovação	-	-	73,8	-	-	57,5	-	-
Reprovação	-	-	23,2	-	-	17,6	-	-
Abandono	-	-	3,0	-	-	24,9	-	-
2009								
Aprovação	-	-	76,8	-	-	67,9	-	-
Reprovação	-	-	18,8	-	-	12,2	-	-
Abandono	-	-	4,4	-	-	19,9	-	-
2010								
Aprovação	-	-	84,6	-	-	70,4	-	-
Reprovação	-	-	10,7	-	-	13,7	-	-
Abandono	-	-	4,7	-	-	15,9	-	-
2011								
Aprovação	-	-	84,5	-	-	61,9	-	-
Reprovação	-	-	10,2	-	-	25,3	-	-
Abandono	-	-	5,3	-	-	12,8	-	-
2012								
Aprovação	-	-	86,6	-	-	67,9	-	-
Reprovação	-	-	10,6	-	-	13,5	-	-
Abandono	-	-	2,8	-	-	18,6	-	-
2013								
Aprovação	-	-	85,6	-	-	67,1	-	-
Reprovação	-	-	11,1	-	-	9,8	-	-
Abandono	-	-	3,3	-	-	23,1	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	88,0	-	-	75,9	-	-
Reprovação	-	-	9,7	-	-	8,7	-	-
Abandono	-	-	2,3	-	-	15,4	-	-
2015								
Aprovação	-	-	89,4	-	-	80,6	-	-
Reprovação	-	-	8,1	-	-	5,4	-	-
Abandono	-	-	2,5	-	-	14,0	-	-
2016								
Aprovação	-	-	83,7	-	-	72,9	-	-
Reprovação	-	-	10,9	-	-	13,1	-	-
Abandono	-	-	5,4	-	-	14,0	-	-
2017								
Aprovação	-	-	84,2	-	-	78,4	-	-
Reprovação	-	-	11,6	-	-	7,6	-	-
Abandono	-	-	4,2	-	-	14,0	-	-
2018								
Aprovação	-	-	87,1	-	-	81	-	-
Reprovação	-	-	10,2	-	-	7,9	-	-
Abandono	-	-	2,7	-	-	11,1	-	-
2019								
Aprovação	-	-	90,3	-	-	78,4	-	-
Reprovação	-	-	7,5	-	-	11,5	-	-
Abandono	-	-	2,2	-	-	10,1	-	-
2020								
Aprovação	-	-	98,9	-	-	100,0	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	1,1	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	97,8	-	-	82,1	-	-
Reprovação	-	-	0,9	-	-	1,6	-	-
Abandono	-	-	1,3	-	-	16,3	-	-
2022								
Aprovação	-	-	93	-	-	75,4	-	-
Reprovação	-	-	4,4	-	-	8,8	-	-
Abandono	-	-	2,6	-	-	15,8	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Indústria de Transformação	1	1	-	1	-	1	1	1	-	-	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	7	9	9	9	9	9	13	19	18	18	20
Serviços	4	4	3	3	3	5	8	8	8	8	12
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2
Agropecuária	9	10	9	12	15	15	16	17	20	18	19
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	25	28	25	29	31	34	42	50	51	49	57

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	1	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	2	2	1	2	1	2	2
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	1	-	-	-	-
Comércio	19	20	26	25	22	20	23	21
Serviços	16	14	14	11	10	10	10	10
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	22	26	23	22	25	22	22	20
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	62	66	68	63	62	56	60	56

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	2	1	2	1	1
Indústria de Transformação	-	2	-	1	-	1	1	-	-	-	5
Serviços Indust. Utilidade Pública	8	8	7	6	7	6	5	4	4	3	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	18	23	20	23	18	25	29	43	50	56	74
Serviços	13	8	7	7	9	12	18	20	16	24	41
Administração Pública	426	412	402	570	599	579	623	643	508	675	611
Agropecuária	48	54	53	55	65	78	85	86	96	96	108
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	513	507	489	662	698	701	763	797	676	855	842

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	4	6	3	3	4	5	4	2
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	67	66	74	75	75	81	91	83
Serviços	56	95	77	75	68	74	76	113
Administração Pública	658	643	582	607	617	694	692	738
Agropecuária	106	137	111	110	118	89	86	89
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	894	949	849	872	884	945	951	1.027

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	6.872	8.935	11.267
População Economicamente Ativa – PEA	3.031	4.460	5.493
População Ocupada – POC	2.816	4.093	5.149
Taxa de Atividade	44,11	49,92	48,75
Taxa de Desocupação	7,09	8,23	3,05

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	4.093	-	5.149	-
Até 1	1.846	45,10	3.332	64,71
Mais de 1 a 2	1.020	24,92	735	14,27
Mais de 2 a 3	198	4,84	126	2,45
Mais de 3 a 5	340	8,31	106	2,06
Mais de 5 a 10	61	1,49	76	1,48
Mais de 10 a 20	27	0,66	15	0,29
Mais de 20	-	-	5	0,10
Sem rendimento ⁽²⁾	600	14,66	755	14,66

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	4.093	-	5.149	-
Empregados	1.474	52,34	2.169	52,99	2.283	44,34
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	453	20,89	447	19,58
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	419	19,32	489	21,42
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.298	59,84	1.346	58,96
Empregadores	29	1,03	27	0,66	0	0,00
Conta própria	1.067	37,89	1.329	32,47	2.185	42,44
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	246	8,74	405	9,89	288	5,59
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	162	3,96	394	7,65

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	1.757	62,39	2.433	59,44	2.673	51,91
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	26	0,92	50	1,22	105	2,04
Construção	101	3,59	175	4,28	209	4,06
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	317	7,74	599	11,63
Alojamento e alimentação	-	-	48	1,17	88	1,71
Transporte, armazenagem e comunicação	65	2,31	121	2,96	174	3,38
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	8	0,20	9	0,17
Administração pública, defesa e seguridade social	155	5,50	557	13,61	418	8,12
Educação	-	-	185	4,52	317	6,16
Saúde e serviços sociais	-	-	-	0,00	112	2,18
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	52	1,27	57	1,11
Serviços domésticos	-	-	136	3,32	170	3,30
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	12	0,29	104	2,02

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,374	0,472	0,461	0,646
IDH – M Longevidade	0,473	0,497	0,577	0,664
IDH – M Educação	0,481	0,439	0,496	0,736
IDH – M Renda	0,170	0,480	0,312	0,539

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,361	0,469	0,609
IDH – M Longevidade	0,577	0,684	0,791
IDH – M Educação	0,172	0,297	0,507
IDH – M Renda	0,476	0,508	0,564

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	-	-	14,45
2012	14,27	-	35,68
2013	27,96	79,01	13,98
2014	-	-	48,37
2015	20,50	26,12	27,33
2016	13,52	26,20	20,28
2017	13,39	26,33	6,69
2018	13,14	-	19,71
2019	19,53	26,62	32,55
2020	32,25	107,15	12,90
2021	12,78	27,03	-
2022	62,47	143,52	-

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	4.008	4.150	4.748	4.915	5.431	5.497	5.639	5.541
Feminino	3.660	3.856	4.435	4.574	5.156	5.266	5.397	5.368
Não Informou	5	5	4	4	4	4	4	4
TOTAL	7.673	8.011	9.187	9.493	10.591	10.767	11.040	10.913

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	5.806	4.950	5.252	5.693
Feminino	5.578	5.007	5.273	5.695
Não Informou	4	-	-	-
TOTAL	11.388	9.957	10.525	11.388

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	1.848	1.565.097
Comercial	157	280.537
Industrial	-	-
Outros	127	1.506.100
Total	2.132	3.351.734
2001		
Residencial	1.866	1.467.191
Comercial	158	302.232
Industrial	1	20.180
Outros	133	1.373.902
Total	2.158	3.163.505
2002		
Residencial	1.965	1.545.257
Comercial	159	305.766
Industrial	5	28.335
Outros	140	1.448.888
Total	2.269	3.328.246
2003		
Residencial	2.028	1.676.049
Comercial	171	327.675
Industrial	4	7.494
Outros	159	1.518.677
Total	2.362	3.529.895
2004		
Residencial	2.099	1.760.359
Industrial	4	15.762
Comercial	177	354.169
Outros	159	1.569.713
Total	2.439	3.700.003
2005		
Residencial	2.254	1.909.473
Industrial	3	20.780
Comercial	184	377.861
Outros	170	1.583.435
Total	2.611	3.891.549
2006		
Residencial	2.362	1.986.797
Comercial	191	439.375
Industrial	3	3.347
Outros	191	1.388.767
Total	2.747	3.818.286
2007		
Residencial	2.478	2.150.742
Comercial	203	470.298
Industrial	3	5.904
Outros	413	1.582.647
Total	3.097	4.209.591
2008		
Residencial	2.629	2.396.008
Comercial	226	530.610
Industrial	3	7.889
Outros	597	1.824.281
Total	3.455	4.758.788

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	2.834	2.548.416
Comercial	222	540.148
Industrial	3	7.526
Outros	548	1.838.422
Total	3.607	4.934.512
2010		
Residencial	3.062	2.910.355
Comercial	228	546.987
Industrial	4	7.679
Outros	525	1.964.642
Total	3.819	5.429.663
2011		
Residencial	3.237	2.991.876
Comercial	234	574.295
Industrial	4	15.926
Outros	497	1.955.659
Total	3.972	5.537.756
2012		
Residencial	3.313	3.235.981
Comercial	235	607.969
Industrial	4	24.630
Outros	478	2.056.517
Total	4.030	5.925.097
2013		
Residencial	3.410	3.498.100
Comercial	240	722.684
Industrial	4	18.848
Outros	470	2.239.589
Total	4.124	6.479.221
2014		
Residencial	3.493	3.658.386
Comercial	243	676.150
Industrial	4	18.042
Outros	470	2.256.605
Total	4.210	6.609.183
2015		
Residencial	3.713	3.793.420
Comercial	238	666.602
Industrial	4	22.015
Outros	466	2.371.625
Total	4.421	6.853.662
2016		
Residencial	3.790	4.260.873
Comercial	237	660.477
Industrial	5	34.735
Outros	458	2.546.588
Total	4.490	7.502.674
2017		
Residencial	4.049	4.211.922
Comercial	241	687.699
Industrial	4	51.500
Outros	562	2.690.643
Total	4.856	7.641.764

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	4.211	4.349.418
Comercial	238	632.137
Industrial	4	20.185
Outros	647	2.694.491
Total	5.100	7.696.232
2019		
Residencial	4.256	4.285.690
Comercial	245	625.763
Industrial	4	15.806
Outros	759	2.821.362
Total	5.264	7.748.621
2020		
Residencial	4.315	4.707.538
Comercial	233	593.675
Industrial	4	32.996
Outros	700	2.851.680
Total	5.252	8.185.888
2021		
Residencial	4.493	4.909.437
Comercial	232	775.841
Industrial	5	14.436
Outros	720	2.821.131
Total	5.450	8.520.844
2022		
Residencial	4.613	5.092.503
Comercial	214	833.014
Industrial	5	25.059
Outros	660	2.773.340
Total	5.492	8.723.915

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	803	152.333
Comercial	27	1.015
Industrial	6	345
2001		
Residencial	829	139.770
Comercial	25	2.183
Industrial	6	963
2002		
Residencial	848	156.516
Comercial	24	660
Industrial	6	614
Público	36	9.340
2003		
Residencial	880	154.970
Comercial	24	2.870
Industrial	6	100
Público	36	9.360
2004		
Residencial	881	150.485
Comercial	22	1.035
Industrial	6	120
Público	36	9.200
2005⁽¹⁾		
Residencial	697	12.355
Comercial	3	30
Industrial	-	-
Público	35	635
2006		
Residencial	706	148.742
Comercial	4	495
Industrial	-	-
Público	35	7.863
2007		
Residencial	685	144.150
Comercial	4	480
Industrial	-	-
Público	35	7.620
2008		
Residencial	711	142.950
Comercial	2	350
Industrial	-	-
Público	35	7.620
Total	748	150.920
2009		
Residencial	720	143.142
Comercial	3	330
Industrial	-	-
Público	33	7.100
Total	756	150.572

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	733	143.864
Comercial	2	290
Industrial	-	-
Público	35	6.805
Total	770	150.959
2011		
Residencial	749	144.535
Comercial	6	580
Industrial	-	-
Público	35	7.140
Total	790	152.255
2012		
Residencial	765	147.201
Comercial	5	660
Industrial	-	-
Público	35	7.140
Total	805	155.001
2013		
Residencial	787	151.020
Comercial	6	640
Industrial	-	-
Público	35	7.190
Total	828	158.850
2014		
Residencial	784	
Comercial	7	
Industrial	-	
Público	37	
Total	828	
2015		
Residencial	800	
Comercial	9	
Industrial	-	
Público	42	
Total	851	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	48	70	100	110	121	143	144	163	192	239	278	325	383	473
Caminhão	1	19	23	29	30	31	33	31	35	45	51	51	55	60
Caminhão-Trator	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	5	4
Caminhonete	-	-	1	5	29	37	38	45	48	59	67	67	82	110
Camioneta	16	35	44	46	22	22	22	23	26	30	35	34	38	38
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	1	2	3	4	5	5	6	8	6	5	6	4	4
Motocicleta	30	54	67	94	128	159	188	235	284	345	404	464	538	680
Motoneta	1	2	4	9	13	20	24	28	35	41	53	62	73	91
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	3	3	4	5	6	9	9	9	13	12	15	16	15	20
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	1	1	2	2	2	5	6	7	11	17	23	29	33	34
Semirreboque	24	1	-	-	-	1	1	1	1	1	1	2	2	5
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	125	187	248	304	356	433	471	549	654	796	933	1.059	1.229	1.520

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	488	526	555	591	633	675	739	777	828	845
Caminhão	66	73	75	80	88	84	82	84	82	84
Caminhão Trator	6	7	8	10	6	7	8	7	7	9
Caminhonete	119	138	139	154	158	170	188	212	205	219
Camioneta	40	41	43	46	44	46	48	50	47	48
Ciclomotor	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Micro-ônibus	3	3	3	7	8	8	6	7	7	7
Motocicleta	728	783	821	863	894	930	978	1.017	1.061	1.144
Motoneta	93	101	102	107	110	119	126	134	147	166
Ônibus	25	24	25	26	22	23	26	26	25	26
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	38	44	52	62	60	66	71	78	86	96
Semirreboque	7	10	10	11	6	10	11	9	6	7
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Utilitário	1	1	1	1	2	1	1	5	7	9
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.614	1.751	1.834	1.958	2.031	2.141	2.286	2.408	2.510	2.662

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	112	13	125
2001	155	32	187
2002	202	46	248
2003	237	67	304
2004	278	78	356
2005	344	89	433
2006	350	121	471
2007	395	154	549
2008	449	205	654
2009	545	251	798
2010	624	309	933
2011	680	379	1.059
2012	784	445	1.229
2013	910	610	1.520
2014	1.003	615	1.618
2015	1.022	739	1.761
2016	987	853	1.840
2017	1.051	912	1.963
2018	1.034	1.006	2.040
2019	1.103	1.044	2.147
2020	1.249	1.059	2.308
2021	1.236	1.170	2.406
2022	1.264	1.246	2.510

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	523	109	20,84
2010	587	127	21,64
2011	692	97	14,02
2012	775	108	13,94
2013	891	122	13,69

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	21.366	569	21.935
2003	23.724	1.150	24.874
2004	28.535	1.120	29.655
2005	28.371	1.249	29.620
2006	30.071	1.316	31.388
2007	35.186	1.493	36.678
2008	39.510	1.621	41.130
2009	50.461	1.963	52.424
2010	54.260	2.036	56.296
2011	63.424	2.139	65.563
2012	72.458	2.693	75.151
2013	87.217	2.994	90.210
2014	92.043	3.544	95.587
2015	96.428	4.203	100.631
2016	109.263	5.179	114.442
2017	117.488	5.403	122.891
2018	113.260	5.427	118.687
2019	109.183	6.623	115.806
2020	134.990	8.848	143.838
2021	138.223	9.268	147.491

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021

(R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	5.338	1.248	14.780	21.366
2003	5.622	1.158	16.944	23.724
2004	8.137	1.722	18.676	28.535
2005	6.211	1.618	20.543	28.371
2006	6.265	1.418	22.388	30.071
2007	6.418	1.402	27.366	35.186
2008	7.737	1.675	30.098	39.510
2009	11.355	2.152	36.954	50.461
2010	13.462	2.548	38.250	54.260
2011	15.312	2.928	45.184	63.424
2012	15.201	5.841	51.417	72.458
2013	26.585	3.941	56.690	87.217
2014	23.049	5.103	63.891	92.043
2015	22.597	4.944	68.887	96.428
2016	27.615	5.718	75.930	109.263
2017	27.834	5.725	83.928	117.488
2018	21.087	5.637	86.536	113.260
2019	13.516	5.277	90.390	109.183
2020	27.660	5.823	101.507	134.990
2021	28.335	5.209	104.679	138.223

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	21.935	0,08	124°	1.855	99°
2003	24.874	0,08	126°	2.070	100°
2004	29.655	0,08	125°	2.381	97°
2005	29.620	0,07	128°	2.342	110°
2006	31.388	0,07	128°	2.439	120°
2007	36.678	0,07	128°	3.031	108°
2008	41.130	0,07	126°	3.273	100°
2009	52.424	0,09	123°	4.135	89°
2010	56.296	0,07	124°	4.121	107°
2011	65.563	0,07	124°	4.736	106°
2012	75.151	0,07	122°	5.363	106°
2013	90.210	0,07	124°	6.306	104°
2014	95.587	0,08	123°	6.605	104°
2015	100.631	0,08	124°	6.876	111°
2016	114.442	0,08	125°	7.737	108°
2017	122.891	0,08	126°	8.225	107°
2018	118.687	0,07	128°	7.799	118°
2019	115.806	0,06	129°	7.538	122°
2020	143.838	0,07	127°	9.276	108°
2021	147.491	0,06	129°	9.427	117°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Algodão Herb (caroço)	23	20	-	-	11	9	-	-	7	5	-	-
Arroz (em casca)	60	50	30	20	54	45	24	14	10	8	5	4
Feijão (em grão)	300	315	400	400	234	252	320	320	140	231	232	192
Mandioca	1.100	1.750	1.900	1.800	14.300	19.250	24.939	23.627	429	577	673	709
Milho (em grão)	1.000	1.000	1.000	1.000	800	700	600	600	104	101	88	120

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	30	5	10	10	18	5	10	13	5	1	2	6
Feijão (em grão)	350	680	685	685	280	544	668	668	193	653	668	668
Mandioca	1.700	1.300	1.300	2.020	22.100	16.900	16.900	26.360	663	1.470	1.470	2.636
Milho (em grão)	1.050	2.100	2.000	1.500	630	1.260	1.200	1.245	158	378	360	623

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	10	10	10	-	10	8	8	-	3	2	2	-
Feijão (em grão)	610	580	500	500	607	520	380	380	759	473	372	760
Mandioca	1.480	1.480	1.500	1.480	19.240	19.240	19.500	23.443	1.443	1.443	1.755	2.344
Milho (em grão)	1.500	1.050	750	750	900	630	450	450	288	302	212	225

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Feijão (em grão)	250	300	300	350	95	150	210	210	114	330	277	369
Mandioca	1.500	1.480	1.500	1.480	23.760	23.443	23.760	23.450	4.277	4.454	4.989	4.603
Milho (em grão)	500	400	400	400	300	240	240	240	150	122	156	153

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Feijão (em grão)	280	280	200	196	196	140	266	435	213
Mandioca	1.500	1.500	1.500	24.000	24.000	24.000	9.509	7.273	6.492
Milho (em grão)	360	360	360	216	216	216	179	164	163

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Feijão (em grão)	200	100	400	120	100	320	336	220	528
Mandioca	800	1.300	1.500	12.000	20.000	22.500	5.976	8.000	6.750
Milho (em grão)	150	250	300	300	200	240	204	90	200

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Feijão (em grão)	200	200	200	120	140	140	198	392	385
Mandioca	1.000	1.000	1.000	15.000	15.000	15.000	3.150	8.250	7.500
Milho (em grão)	160	160	160	130	125	128	102	98	102

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Feijão (em grão)	180			108			540		
Mandioca	1.900			25.080			14.362		
Milho (em grão)	140			84			112		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	15	15	15	15	30	33	33	43	84	89	92	108
Coco-da-Baía (mil frutos)	50	50	70	70	300	300	420	420	60	60	73	84
Laranja	30	30	15	10	2.997	3.000	1.500	1.002	53	75	33	65
Mamão	30	30	30	30	1.500	375	375	375	300	75	93	105
Maracujá	10	12	17	17	640	960	816	816	24	240	238	114
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	15	15	15	15	24	36	36	36	115	162	252	144

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 (1)	2002 (2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	15	15	15	15	330	330	330	330	89	89	99	99
Coco-da-Baía	70	100	100	100	420	600	600	600	63	120	120	120
Dendê (coco)	-	-	-	90	-	-	-	1.340	-	-	-	161
Laranja	10	5	-	-	167	83	-	-	30	15	-	-
Mamão	40	30	40	40	500	375	500	500	125	113	175	175
Maracujá	30	80	80	80	180	960	960	960	72	288	288	288
Pimenta-do-Reino	105	200	180	180	252	360	324	324	630	1.440	907	875

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	15	15	15	-	330	330	330	-	96	96	112	-
Coco-da-Baía	100	100	100	200	600	600	600	1.200	114	114	90	192
Dendê (coco)	90	96	96	96	1.340	1.340	1.340	1.340	161	161	161	161
Mamão	35	35	35	35	437	437	437	437	144	144	144	175
Maracujá	80	80	80	40	960	960	960	480	384	384	384	202
Pimenta-do-Reino	180	180	200	150	432	432	480	375	1.166	1.728	1.920	1.425

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Coco-da-Baía	200	200	200	195	1.200	1.200	1.200	1.560	192	240	336	513
Dendê	96	96	96	250	1.340	1.440	1.440	3.750	161	288	345	975
Mamão	35	35	35	30	437	437	437	372	175	219	240	320
Maracujá	40	30	30	25	480	36	360	300	202	27	270	304
Pimenta-do-Reino	150	150	150	150	375	375	330	330	1.425	2.175	3.630	3.330

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Coco-da-Baía	195	195	195	1.560	1.560	1.560	629	815	777
Dendê	250	250	250	3.750	3.750	3.750	788	675	683
Mamão	30	30	30	372	372	372	527	628	498
Maracujá	25	25	25	300	300	300	435	632	487
Pimenta-do-Reino	150	150	80	330	330	192	3.670	5.214	5.837

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Banana (cacho)	20	-	-	200	-	-	330	-	-
Coco-da-baía	20	150	195	300	1.200	2.340	111	480	936
Dendê (cacho de coco)	250	250	250	5.000	5.800	5.000	1.233	1.276	1.750
Mamão	30	30	30	600	550	480	612	550	360
Maracujá	25	25	25	338	380	338	406	1.140	473
Pimenta-do-reino	400	250	150	800	800	450	16.930	9.280	2.925

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía	170	170	170	2.000	1.700	2.036	920	680	814
Dendê (cacho de coco)	240	240	240	4.800	4.920	4.800	1.344	1.476	1.536
Limão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mamão	25	25	25	400	392	397	340	588	635
Maracujá	22	22	22	280	286	294	504	715	735
Pimenta-do-reino	180	180	180	540	630	528	3.240	6.300	6.072

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí	49			170			549		
Coco-da-baía	120			1.436			1.091		
Dendê (cacho de coco)	240			4.320			3.795		
Limão	7			91			182		
Mamão	25			396			974		
Maracujá	22			292			993		
Pimenta-do-reino	180			402			5.166		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	7.160	7.450	8.100	8.250	7.800	7.980	10.060	13.600
Suínos	3.115	3.235	3.451	3.535	3.450	3.580	3.250	2.730
Bubalinos	15	28	39	50	75	80	1.425	1.945
Equinos	645	655	673	680	590	545	495	415
Asininos	28	30	34	30	32	35	38	40
Muares	90	95	101	105	100	108	103	100
Ovinos	710	770	820	850	780	750	650	320
Caprinos	10	12	16	15	20	32	27	32
Galinhas	23.400	24.500	26.300	25.500	22.500	22.750	21.500	1800
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	44.800	43.500	47.630	48.100	36.000	34.870	30.800	27.500
Vacas Ordenhadas	295	310	369	375	370	385	350	1.072

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	11.310	12.180	11.723	12.035	14.561	12.273	13.932	15.364
Suínos	3.190	2.795	2.437	2.113	1.803	1.635	1.682	1.703
Bubalinos	2.045	2.180	1.293	1.305	1.280	1.191	1.067	952
Equinos	396	400	276	269	252	351	282	278
Asininos	44	42	18	15	14	5	3	3
Muares	96	97	31	30	27	49	48	52
Ovinos	279	293	168	162	313	474	549	587
Caprinos	30	35	58	62	55	35	59	66
Galinhas	16.750	17.200	9.720	9.660	8.450	6.830	6.750	6.570
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	29.200	29.830	16.410	15.560	13.950	11.940	11.350	11.170
Vacas Ordenhadas	990	1.024	890	885	815	763	803	753

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	17.584	15.982	15.472	16.039	15.750	16.738	17.502	19.715
Equino	299	254	426	441	412	562	520	539
Bubalino	1.150	577	480	519	530	758	617	724
Suíno - Total	1.535	1.247	621	650	900	754	682	788
Suíno - Matrizes de Suínos	162	134	100	100	100	82	80	82
Caprino	60	51	100	86	143	120	135	189
Ovino	529	455	885	962	975	886	922	674
Galináceos - Total	15.960	12.895	27.871	28.654	27.500	29.000	25.000	24.200
Galináceos - galinhas	5.910	5.256	12.800	13.000	18.000	18.500	15.000	14.500
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	684	625	632	434	418	400	325	320

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	24.104	25.833			
Equino	645	725			
Bubalino	788	772			
Suíno - Total	1.032	1.109			
Suíno - Matrizes de Suínos	90	97			
Caprino	154	73			
Ovino	778	771			
Galináceos - Total	24.080	25.284			
Galináceos - galinhas	3.500	3.850			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	356	382			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	133	140	149	169	167	80	70	74	84	67
Ovos de Galinha (mil dz.)	86	90	94	92	90	103	98	94	110	90

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	173	158	482	446	447	69	60	217	223	313
Ovos de Galinha (mil dz.)	95	90	72	62	65	115	126	130	149	163
Mel de Abelha (kg)	-	3.800	3.650	4.200	4.450	-	19	20	18	20

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	388	373	343	343	361	338	213	205	206	206	270	237
Ovos de Galinha (mil dz.)	33	31	27	26	25	24	83	93	87	90	101	93
Mel de Abelha (kg)	4.180	4.050	4.250	4.850	4.995	5.150	20	19	21	26	33	28

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	308	279	281	197	277	390	506	354
Mel de Abelha (kg)	5.230	6.120	5.000	600	43	73	60	8
Ovos Galinha (mil dz)	22	21	25	27	121	127	152	174

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	180	165	162	161	317	305	322	321
Ovos Galinha (mil dz.)	25	26	22	20	168	177	154	160
Ovos de codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	7.000	5.900	7.000	8.200	85	83	85	106

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	178	191			392	459		
Ovos Galinha (mil dz.)	24	26			215	223		
Ovos de codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	8.500	8.900			115	116		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	5	5	4	4	4	1	1	1	2	2
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	45	40	36	34	32	7	5	4	4	5
Lenha (m³)	5.400	5.350	4.800	4.300	4.700	24	24	24	21	47

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	4	5	6	5	5	2	2	2	2	2
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	30	36	35	34	33	7	10	9	10	11
Lenha (m³)	4.200	4.000	3.400	3.900	3.200	22	22	19	23	21

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	3	3	3	3	3	3	1	1	1	2	2	3
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	29	26	27	22	22	20	11	10	12	12	12	14
Lenha (m³)	3.000	2.910	2.790	2.219	2.100	2.050	22	21	22	20	27	27

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	3	3	3	3	3	4	5	5
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	19	16	5	1	14	14	5	2
Lenha (m³)	1.890	1.600	500	200	27	25	9	4

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	3	3	3	4	5	6	6	9
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	1	1	1	2	2	1	1
Lenha (m³)	200	180	200	220	4	4	4	4

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	4	4			10	11		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	1			1	2		
Lenha (m³)	200	195			4	4		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002(*)	2003(*)	2004(*)
Receita Corrente	3.045.417,50	4.386.521,74	-	-	-
Receita Tributária	3.893,80	9.321,95	-	-	-
Impostos	3.000,00	6.305,73	-	-	-
<i>IPTU</i>	1.640,00	2.130,23	-	-	-
<i>ISS</i>	390,00	2.735,50	-	-	-
<i>ITBI</i>	970,00	1.440,00	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	-	-	-
Taxas	893,80	3.016,22	-	-	-
Outras Receitas Próprias	29.078	38.773	-	-	-
Receitas Transferidas	3.012.445,42	4.338.426,56	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	7.706.763,00	9.008.534,00	11.526.126,00	13.005.292,58	13.857.431,65	14.257.173,94
Receita Tributária	58.593,00	86.404,00	61.062,00	164.795,89	140.011,53	179.182,12
Impostos	53.410,00	85.410,00	60.503,00	163.769,89	137.664,53	174.636,12
<i>IPTU</i>	75,00	3.785,00	175,00	1.011,24	1.243,25	875,00
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	42.787,00	48.834,00	47.790,00	73.798,21	95.261,10	116.879,36
<i>ITBI</i>	0,00	0,00	600,00	2.146,18	616,50	670,00
<i>IRRF</i>	10.548,00	32.791,00	11.938,00	86.814,26	40.543,68	56.211,76
Taxas	5.183,00	994,00	559,00	1.026,00	2.347,00	4.546,00
Outras Receitas Próprias	8.336,00	1.314,00	10.995,00	26.683,77	2.474,23	10.769,05
Receitas Transferidas	7.630.935,00	8.863.178,00	11.419.728,00	12.774.769,57	13.692.005,02	14.052.451,13

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015 (*)
Receita Corrente	19.404.593,63	21.823.247,43	23.327.997,70	27.151.298,14	-
Receita Tributária	190.493,84	233.087,01	517.797,76	536.588,04	-
Impostos	186.958,84	232.767,01	514.091,05	449.768,64	-
<i>IPTU</i>	1.215,00	1.757,47	14.448,71	15.852,51	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	87.465,71	120.536,52	262.803,80	251.709,33	-
<i>ITBI</i>	1.200,00	549,29	-	-	-
<i>IRRF</i>	97.078,13	109.923,73	236.838,54	182.206,80	-
Taxas	3.535,00	320,00	3.706,71	86.819,40	-
Outras Receitas Próprias	22.389,69	0,00	15.876,10	62.533,94	-
Receitas Transferidas	19.127.441,30	21.540.856,97	22.749.552,47	26.333.001,31	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	27.909.534	31.772.379	35.460.029	38.474.490
Receita Tributária	-	435.245	556.902	790.058	788.927
Impostos	-	411.412	535.761	768.253	764.096
<i>IPTU</i>	-	1.831	160	335	325
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	234.360	352.684	556.192	687.602
<i>ITBI</i>	-	-	455	-	27.520
<i>IRRF</i>	-	175.221	182.917	211.726	48.650
Taxas	-	23.833	21.141	21.804	24.830
Outras Receitas Próprias	-	1.555	1.270	2.205	2.775
Receitas Transferidas	-	27.330.221	31.122.739	34.578.045	37.635.833

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	43.042.483	54.605.853			
Receita Tributária	997.983	1.337.160			
Impostos	967.133	1.263.106			
<i>IPTU</i>	210	750			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	507.726	570.865			
<i>ITBI</i>	19.807	44.850			
<i>IRRF</i>	439.390	646.642			
Taxas	30.850	74.054			
Outras Receitas Próprias	3.695	7.562			
Receitas Transferidas	41.833.258	52.598.015			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.043.963,40	19.090,96	85.403,74	1.318.424,55
1998	171.293,42	1.163.346,03	17.625,72	539.226,78	1.895.618,16
1999	223.919,04	1.839.303,63	19.126,44	306.136,76	2.394.187,97
2000	327.358,00	1.764.095,00	25.058,00	441.496,00	2.565.872,00
2001	402.556,70	2.235.726,15	27.140,16	1.046.210,76	3.720.975,53
2002	475.033,26	1.966.919,23	24.900,06	1.321.158,10	3.799.714,40
2003	589.586,24	2.045.931,78	20.718,74	1.458.403,97	4.131.544,37
2004	665.678,72	2.258.725,97	22.223,34	1.559.083,53	4.528.249,20
2005	788.079,83	2.790.842,32	25.098,32	2.085.996,88	5.718.529,54
2006	909.720,34	3.085.952,73	31.530,26	2.573.614,87	6.640.019,34
2007	993.363,93	3.530.330,84	34.834,90	4.244.010,09	8.840.453,12
2008	1.173.577,28	4.318.734,32	46.232,05	4.044.020,19	9.682.032,94
2009	1.179.518,66	4.018.813,93	33.812,34	4.554.044,55	9.915.426,54
2010	1.233.351,81	4.286.876,15	47.782,22	4.659.576,97	10.393.060,38

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.371.428,52	46.806,82	77.354,18	342.857,13	19.338,53	1.857.785,18
2012	1.842.097,28	70.271,28	99.697,84	460.524,33	24.924,51	2.497.515,24
2013	2.084.690,78	71.469,45	110.020,93	521.173,45	27.505,36	2.814.859,97
2014	2.175.139,98	68.040,96	136.814,20	543.785,00	34.323,71	2.958.103,85
2015	2.142.067,64	65.498,71	163.182,34	535.516,90	40.795,66	2.947.061,25
2016	2.016.397,39	44.894,09	163.062,98	504.099,34	40.765,90	2.769.219,70
2017	2.256.224,92	54.995,79	174.612,99	564.056,23	43.653,37	3.093.543,30
2018	2.401.867,68	72.669,32	186.413,88	600.466,92	46.603,60	3.308.021,40
2019	2.928.269,80	82.273,10	199.241,91	732.067,74	49.810,52	3.991.663,07
2020	3.006.263,83	73.134,42	211.356,60	751.565,96	52.839,23	4.095.160,04
2021	3.711.946,75	130.036,11	266.161,08	927.986,69	66.540,38	5.102.671,01
2022	4.451.140,72	143.377,62	335.160,27	1.112.785,17	76.410,06	6.118.873,84
2023	4.284.441,46	96.435,09	422.781,55	1.071.110,37	105.695,53	5.980.464,00

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	903.177	104.626	60.529	12.123	165.151
1995	1	1.779.520	153.459	144.490	60.982	174.822
1996	1	1.726.549	6.996	210.205	77.483	127.162
1997	1	1.207.457	611.472	191.518	25.560	277.400
1998	1	1.174.335	424.890	922.021	289.730	759.749
1999	1	266.210	322.186	912.568	549.554	946.741
2000	1	498.396	251.067	1.222.146	111.029	954.949
2001	1	2.302.541	454.082	1.221.669	591.968	1.152.067
2002	-	-	-	-	-	-
2003	1	1.118.298	236.879	428.022	43.418	551.601
2004	1	1.566.563	26.843	490.722	45.476	1.104.561
2005	1	2.068.029	413.793	596.210	237.896	989.156
2006	1	3.136.409	314.570	1.846.617	263.073	1.081.486
2007	1	3.688.903	453.384	2.425.784	151.349	1.463.069

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	376,50	0,17	93,80	3,50	21
2011	376,69	0,19	93,60	3,50	15
2012	376,77	0,08	93,50	3,50	19
2013	377,18	0,41	93,10	3,50	18
2014	377,18	-	93,10	3,50	23
2015	377,45	0,27	92,90	3,50	17
2016	377,92	0,47	92,40	3,50	11
2017	378,53	0,61	91,80	3,50	27
2018	379,07	0,54	91,20	3,50	4
2019	379,07	-	91,20	3,50	12
2020	379,14	0,07	91,20	3,50	24
2021	379,14	-	91,20	3,50	20
2022	379,16	0,02	91,10	3,50	18

Fonte: INPE/PRODES
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	490,32	488,68	99,67	216,61	44,32
2019	490,32	488,68	99,67	227,64	46,58
2020	490,32	487,41	99,41	241,57	49,56
2021	490,32	487,41	99,41	247,31	50,74
2022	489,85	487,41	99,50	264,41	54,25
2023*	489,85	487,41	99,50	487,41	56,55

Fonte: SEMAS-SICAR
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente frequentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio.

Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br